



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL CENTRO
EDUCACIONAL, MAURITI - CE.**

Maria Alessandra Andrade de Lucena
Universidade Regional do Cariri
E-mail: alessandra.andra@urca.br

Aline Ferreira de Sousa
Universidade Regional do Cariri
E-mail: aline.ferreira@urca.br

1. Introdução

O estágio supervisionado é uma fase essencial na vida acadêmica, principalmente dos cursos de licenciaturas, em virtudes de promover uma relação entre a teoria e a prática, bem como a aquisição de conhecimentos pedagógicos no campo de ensino-aprendizagem. Além de conhecer a sistematização do ambiente escolar, é importante no que tange os aspectos profissionais. Os desafios enfrentados atualmente na educação brasileira são diversificados e em vários âmbitos, nesse sentido, é válido ressaltar que a educação tem sofrido em diversos aspectos envolvendo o setor político, social, econômico e não poderíamos deixar de pensar sobre o pandêmico.

O estágio de regência é um componente obrigatório do ensino superior nos cursos de graduação/licenciatura, buscando enfatizar quão importante torna-se para desenvolver um ensino de qualidade. Segundo o projeto político do curso (PPC) de Licenciatura em Geografia da Universidade Regional do Cariri - URCA, aprovado pelo Degeo em outubro de 2013, é apresentado, a partir da estrutura curricular do curso, quatro estágios obrigatórios, do 5 ao 8 semestre, totalizando 27 créditos e 405 horas. No que diz respeito à prática de estágio II, tem-se 74 horas de aulas a serem ministradas sistemáticas e vivência na escola, visando conhecer a estrutura, o funcionamento, colocando em prática os conteúdos aprendidos na faculdade, e o projeto político da escola e demais documentos da educação básica.

A educação transforma-se em uma ferramenta essencial para a formação cidadã no seu mais amplo conceito. As questões educacionais se invocam em objeto de discussões entre as diferentes esferas do poder - Municipal, Estadual e Federal - a fim de garantir uma educação



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

gratuita e de qualidade, uma vez que enfrentamos a pandemia do Covid-19. As mazelas e as desigualdades sociais emergiram de forma mais acentuada ganhando proporções gigantescas. Faz-se necessário, observar que diante de tantos descasos no setor educacional com a falta de estrutura e investimentos adequados para educação pública torna-se cada dia mais objeto de reflexão para os profissionais da área.



Fonte: Google Earth

Nesse sentido, buscou-se desenvolver as atividades de estágio no Centro Educacional de Mauriti - CEM, localizada na cidade de Mauriti-CE, destacando-se a predominância de atividades remotas devido ao atual contexto em que vivemos. A referida escola destaca-se por desenvolver o seu arcabouço educacional pautado na valorização do estudante, levando em consideração aspectos sociais que se tornam fundamentais na formação dos discentes, os quais estão inseridos no Projeto Político Pedagógico da instituição - PPP.



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

2. APRESENTAR A ESCOLA: INFORMAÇÕES REFERENTES AOS ASPECTOS ORGANIZACIONAL E SOCIAL

A Escola era direcionada inicialmente ao ensino de professores, mais conhecido como ensino profissionalizante, que eram técnicas agropecuárias, comerciais, industriais e práticas integradas do lar. Dispondo aos alunos desses cursos práticas de quatro aulas semanais, e de outras modalidades de ensino como, as aulas das disciplinas de núcleo comum (língua portuguesa, matemática, ciências físicas e biológicas e estudos sociais) tendo essas aulas convencionais regularmente. A Escola era dirigida por Maria de Fátima Martins e assumiu a direção do Centro Educacional, permanecendo até meados de 2015.

O Centro Educacional de Mauriti é uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo. A escola levou em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e a BNCC no que tange os critérios de organização das habilidades (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Partindo desse contexto, a prática de estágio objetivada neste relatório ocorreu no período de 25\11\2021 á 25\04\2022 na escola CEM de Mauriti-CE. Nas turmas de 6, 7, 8 Ano, supervisionada pela professora Ana Paula Juca. A referida instituição encontra-se especialmente próxima ao centro da cidade, recebendo alunos de diversas localidades do município, tanto da zona urbana como também da zona rural, tem um percentual de matriculados mais de 1000 alunos matriculados no ensino regular, na Educação de jovens e adultos - EJA. No cenário atual de pandemia do Covid-19, as formas de organização e atuação de diversas práticas sociais tiveram que ser adaptadas. Nesse aspecto, a educação no que tange aos fatores sociais de prática sociocultural para a vida em comunidade, bem como desenvolvimento escolar tiveram de acompanhar essa mudança na conjuntura de práticas e hábitos sociais haja vista uma nova forma de ensinar e aprender que requer dos professores novas práticas de ensino.

3. ASPECTOS PEDAGÓGICOS DA GEOGRAFIA ESCOLAR



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

O ensino de Geografia é um processo cognitivo das ações apreendidas no espaço escolar, porém, vale ressaltar, que as práticas pedagógicas exercidas na escola fazem menção ao espaço vivido pelos educandos. Sendo assim, a práxis pedagógica visa construir conhecimentos a partir dos conteúdos geográficos bem como, adquirem experiência a partir das vivências dos alunos. Dentro desse contexto, os aspectos históricos, culturais, sociais e naturais compõem os saberes escolares, e o modo como esse é trabalhado em sala de aula possibilita maiores resultados das práticas inseridas nos ensinamentos.

A BNCC é um documento que encaminha os diversos sistemas de ensino e, por consequência, os educadores no momento da elaboração e definição dos conteúdos que compõem os currículos nos três níveis de ensino da Educação Básica. Para que fique clara a importância de um documento como a BNCC no cenário educacional, é necessário compreender a evolução dos fatos históricos que impulsionaram a sua criação, bem como os documentos que antecederam e embasaram sua concepção.

É de fundamental importância a percepção que a BNCC estuda a disciplina de Geografia e como fazer com que o aluno tenha uma compreensão do mundo, entendendo as ações humanas distintas existentes em todas as regiões do planeta. “Para fazer a leitura do mundo em que vivemos com base nas aprendizagens em Geografia os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. (BNCC, 2017, p.9.

Efetivamente, um dos documentos normativos que contém os componentes curriculares da educação básica, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estrutura o Ensino Fundamental em cinco áreas do conhecimento que correspondem a Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. A Geografia, junto com a História, forma a área de Ciências Humanas, sendo esta área responsável por despertar interpretações espaciais e temporais por parte dos alunos sobre diversos assuntos trabalhados pelas ciências em questão.

O componente da Geografia está dividido em cinco grandes unidades temáticas que são: o sujeito e seu lugar no mundo, conexões e escalas, mundo do trabalho, formas de representação do pensamento espacial e natureza, ambiente e qualidade de vida. Nestas cinco Unidades Temáticas estão contidos os Objetos de Conhecimento e Habilidades que norteiam a disposição dos conteúdos abordados em todos os anos do ensino básico pautados juntamente



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

com as competências específicas da área de Ciências Humanas e as competências específicas da Geografia para o Ensino Fundamental.

Essa é a grande contribuição da Geografia aos alunos da Educação Básica: desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza. Para tanto, é necessário assegurar a apropriação de conceitos para o domínio do conhecimento fático (com destaque para os acontecimentos que podem ser observados e localizados no tempo e no espaço) e para o exercício da cidadania (BRASIL, 2017, p. 358, grifos nossos).

Nesse contexto, o compromisso com a educação, principalmente de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fazem parte dos conteúdos e componentes curriculares, são identificados como estratégias para apresentá-los, representá-los e torná-los significativos com a realidade do lugar vivido pelo educando, nos quais as aprendizagens estão situadas, com amplos fatores responsável pela transformação do meio, principalmente do meio em qual estão inseridos. Bem como, a Geografia escolar pode contribuir significativamente nas relações e transformações do meio de modo consciente. Avançando efetivamente nos conhecimentos produzidos as dinâmicas que possibilitem os alunos aprenderem.

A organização foi planejada com o intuito de trabalhar em sala de aula. O livro (**Figura 04**) dispõe de uma abordagem teórica consistente, porém resumida, e de acordo com o nível intelectual do aluno. Apresenta imagens, tabelas, gráficas e mapas que ilustram o conteúdo trabalhado. Um ponto de observação é que o mesmo aborda de forma bastante resumida, em pouca quantidade, os conteúdos relativos ao continente Africano, disposto ao final do livro e que muitas vezes o professor não consegue abordar devido a demanda do ano letivo. **Figura 04-** Livros Didáticos Utilizados na Regência



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**



Fonte: Andrade, 2022.

Dessa maneira os livros que foram trabalhados satisfazem às expectativas, pois possuem muitas informações importantes que norteiam o pensamento crítico dos alunos. Nesse sentido, é necessário entender as diversas explanações que os livros abordam, são aspectos necessários na construção de conhecimentos pedagógicos dos educandos. Ademais, os livros utilizados durante a regência, possuem vários pontos importantes que possibilita a construção dos conhecimentos necessários para a formação, assim como os princípios éticos necessários ao longo do percurso dos anos escolares.

Diante das informações expostas, o livro didático contribui para o processo de fortalecimento e de compreensão dos saberes, incentivando o respeito e a diversidade. Contudo, é necessário fortalecer a busca pela leitura e escrita, dos alunos e instigar a curiosidade por partes dos educandos para que assim possam descobrir um mundo novo, bem como, faz-se necessário, mostrar os conceitos geográficos a partir da realidade na qual o educando está inserido do estágio é de fundamental importância para vida profissional de um professor em processo de formação no curso de licenciatura em Geografia, uma vez que esse momento se torna relevante para um melhor desenvolvimento da prática pedagógica do docente. Nesse sentido, através dessa experiência dentro do ambiente escolar é possível enquanto campo de observação utilizar das experiências compartilhadas entre docente, escola e universidade, haja vista que esse é um momento de aprendizado, porém, é a partir dessa vivência dentro do campo escolar que surgem alguns questionamentos.

Os sujeitos, em suas formações profissionais, vão construindo seus saberes gradativamente no decorrer do processo de formação. Muitos acham que “ser professor” é



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

sinônimo de “nunca errar”, e isso é um dilema enfrentado pelos discentes dos cursos de Geografia. A sociedade impõe que sejamos perfeitos, mas, o professor se faz e se constrói cotidianamente em sala de aula a partir da bagagem teórica adquirida na universidade, tem como objetivo compreender que a partir de qualquer profissão que seja desempenhada sua eficácia não ocorre de um dia para o outro, mas, sim diante de um processo de busca contínua para um melhor desenvolvimento.

Enfatiza-se que, diante dos conteúdos trabalhados na disciplina de estágio supervisionado II foi possível observar e aprender diversas práticas de ensino, e de que maneira os professores puderam executar suas aulas a partir da utilização do livro didático como também, de novas metodologias ativas para um melhor aprendizado na disciplina de Geografia. Nesse sentido, por muito tempo a Geografia foi caracterizada como uma disciplina chata e enfadonha que a partir das práticas de decorra seria possível desenvolver para os alunos habilidades de passar de ano. No que diz respeito às diversas análises realizadas na universidade esse tipo de fala aborda uma linguagem ultrapassada do ensino de Geografia, tendo como intuito salientar que por todos os âmbitos do espaço podemos produzir conhecimentos acerca dos saberes geográficos através de uma observação mais crítica.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se aqui, a importância de executar uma preparação para tornar-se um bom profissional da educação. Para isso, a disciplina de estágio supervisionado mostra-se fundamental nesse quesito. Aprender a ensinar é algo que o licenciado deve tomar para si diante do vasto processo de formação. A prática na sala de aula ainda na universidade proporciona que o indivíduo se capacite para de fato se estabelecer como professor, ministrando aula. Não há prática sem teoria, e não seria diferente com a disciplina de estágio supervisionado. As escolas têm buscado cumprir com seu papel social neste período, buscando realizar um trabalho acessível e de qualidade a todos. Visto que faltam políticas públicas a nível municipal, estadual e federal que supram as necessidades sociais das famílias brasileiras nos âmbitos sociais e econômicos.

A falta de um equipamento tecnológico impede que estudantes tenham o rendimento escolar necessário para sua formação. Nesta prática de estágio pôde-se entender como se estrutura o funcionamento das atividades escolares neste período de pandemia, a disponibilidade dos professores e o interesse pessoal dos alunos, que mesmo enfrentando tantas dificuldades além da educacional, dedicam-se na medida do possível para não serem defasados desta etapa de formação.



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC. 2018, acessado 14/12/2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. **Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)**. Geografia. – Brasília: MEC. 2017, acessado 20/12/2021.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**. Brasília: MEC. 1997, acessado 18/01/2022.

CASTROGIOVANNI, A.C; GOULART, L.B. A questão do livro didático em Geografia: elementos para uma análise. **Associação Brasileira de Geógrafos**, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil, 1988.

HESPANHOL, N.A. **A avaliação oficial de livros didáticos de geografia no Brasil: o PNLD 2005 (5ª a 8ª séries)**. In: SPOSITO, M.E.B. (org). Livros didáticos de geografia e história: avaliação e pesquisa. São Paulo, 2006.